



Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC
Departamento de Letras e Artes – DLA
CURSO DE LETRAS
Manual de Operacionalização do Estágio Supervisionado I

DEFINIÇÃO: A disciplina Estágio Supervisionado I possui caráter teórico-prático. Em especial, caracteriza-se pela inserção do(a) aluno(a) estagiário(a) em sala de aula com o objetivo de aplicar projetos de extensão, nas modalidades de seminário, minicurso ou oficina. Os encontros de Estágio I são momentos de reflexão em que os estudantes têm a oportunidade de construir os conteúdos específicos das disciplinas (Língua Portuguesa e Língua Estrangeira), cuja culminância constitui-se na operacionalização de um projeto aplicado à comunidade de inserção da UESC, no eixo Ilhéus - Itabuna.

EMENTAS:

LTA287 Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I: Componente curricular, com abordagem teórico-prática, que objetiva a inserção do licenciado na realidade educacional da escola pública, através de atividades de extensão. Reflexões acerca do fazer pedagógico do ensino de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.

LTA293 Estágio Supervisionado de Língua Inglesa I: A disciplina é parte integrante das disciplinas de pré-serviço constantes do currículo do Curso de Letras, que visam à formação de profissionais de Língua Inglesa para atuarem na Escola Básica, permitindo-os selecionar, construir e utilizar metodologia adequada em suas práticas em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as políticas educacionais vigentes. A pesquisa e a extensão serão priorizadas nesse primeiro momento. O estágio supervisionado, especialmente o de extensão, contribuirá para o diagnóstico das dificuldades, bem como para o atendimento às expectativas e necessidades decorrentes da observação, interpretação e análise da situação-alvo, fundamentando a prática do futuro profissional.

LTA289 Estágio Supervisionado de Língua Espanhola I: A disciplina é parte integrante das disciplinas de pré-serviço constantes do currículo do Curso de Letras, que visam à formação de profissionais de Língua Espanhola para atuarem na Escola Básica, permitindo-os selecionar, construir e utilizar metodologia adequada em suas práticas em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as políticas educacionais vigentes. A pesquisa e a extensão serão priorizadas nesse primeiro momento. O estágio supervisionado, especialmente o de extensão, contribuirá para o diagnóstico das dificuldades, bem como para o atendimento às expectativas e necessidades decorrentes da observação, interpretação e análise da situação-alvo, fundamentando a prática do futuro profissional.

PROCEDIMENTOS: As 105 horas/aula da disciplina Estágio Supervisionado de I serão distribuídas como a seguir:

1. Encontros na UESC.....	30h
2. Estudos complementares (filmes, relatos, narrativas, etc.).....	15h
3. Observação do campo de estágio.....	10h
4. Sistematização, análise e interpretação dos dados	10h
5. Revisão de literatura	10h
6. Produção textual (proposta)	10h
7. Execução do projeto	20h
TOTAL: 105 h	

Observação do campo de estágio ► 10 h/a

Entendemos por observação:

Para a formação de futuros professores [...] nos cursos de Letras, torna-se essencial propiciar um espaço de investigação científica que considere o contexto sociocultural e a atividade de ensinar e aprender a partir da experiência de alunos e professores (Johnson & Freeman, 2001).

São objetivos da atividade de observação:

- A aproximação do futuro professor do contexto atual de atuação;
- O conhecimento das necessidades prementes dos sujeitos que serão público-alvo do projeto a ser aplicado;
- A elaboração do instrumento de coleta de dados;
- A aplicação do instrumento;
- A análise e interpretação dos dados coletados;
- A socialização dos dados na forma de proposta de atuação;
- A elaboração de uma proposta pedagógica (projeto de extensão) com base nos dados interpretados;
- A operacionalização da proposta pedagógica;
- A reflexão sobre a ação proposta.

Obs.: O aluno estagiário deverá apresentar um ofício de identificação ao responsável pelo local de realização do estágio, disponível no site do Colegiado de Letras.

Plenária da observação:

A plenária da observação implica a sistematização da interpretação dos dados observados, bem como a apresentação dessa análise, em forma de proposta.

Obs.: Para o fechamento da plenária de observação é importante que os observadores sejam instigados a questões, como por exemplo:

- A postura e o interesse dos sujeitos pesquisados;
- Aspectos merecedores de reflexão sobre a prática pedagógica.

Execução do projeto ► 20 h

- O estagiário desenvolverá e aplicará um projeto de ensino de Língua (Portuguesa e Estrangeira), de forma coerente com as determinações dos documentos oficiais, em quaisquer habilidades linguísticas, através do engajamento discursivo dos sujeitos participantes, nos diferentes tipos de gêneros textuais utilizados e necessários à prática social na comunidade discursiva onde estão inseridos.

- A escola é o único ambiente possível para a realização do estágio I.
- Deve-se oficializar o credenciamento do aluno-mestre e combinar horários, turmas, número de participantes e forma de inscrição com a escola eleita. Deve-se ainda esclarecer quais recursos a escola pode oferecer e a forma de divulgação do evento.

SEMINÁRIOS, MIINICURSOS ou OFICINAS

Seminário, do latim *Seminarium*, significa exposição seguida de debates por um grupo de estudo sobre temas específicos científicos ou culturais. Um seminário tem por objetivo fazer com que os participantes reflitam sobre o tema proposto e interajam com discussões e debates, transmitindo informações, discutindo-as e chegando a uma conclusão sobre o assunto proposto e também: a) apresentação do tema baseado em bibliografias e nos debates feitos com o grupo durante a elaboração do seminário; b) incentivo à pesquisa, identificando as tendências e as aptidões do pesquisador; c) estimular o trabalho em grupo, introduzindo a interpretação e a crítica de trabalhos mais elaborados.

Minicursos são um conjunto de cursos sobre diversos tópicos do conteúdo programático da escola do ensino fundamental II e médio, planejados e oferecidos por um estagiário, como atividade de extensão. Cada minicurso corresponde a um conjunto de aulas de 20 horas, sobre um tópico do programa, de forma que abranja os principais tipos de atividades de um professor no desenvolvimento didático de um conteúdo.

As **oficinas** são equivalentes aos *workshops*, de caráter prático, que propõem uma atividade não limitada aos conteúdos propostos no ensino formal, com caráter de desenvolvimento de tarefas de forma simultânea ao novo conhecimento (sistêmico, de mundo ou textual) introduzido pelo projeto. A carga horária das oficinas é também de 20 horas.

As modalidades aqui apresentadas servem para desenvolver as dimensões interdependentes que constituem a base de conhecimento do professor de línguas, segundo Nunan & Richards (1990), a saber: teorias de ensino, habilidades pedagógicas, conhecimento do assunto, raciocínio pedagógico e tomada de decisões e conhecimento do contexto.

Em ambos os casos, o objetivo principal é dar oportunidade ao aluno-mestre para planejar, executar e avaliar seu próprio trabalho, a partir de suas próprias ideias de como ensinar, através da utilização da linguagem como prática social.

O papel do aluno-mestre é o de um professor ainda em formação, sendo o estágio curricular obrigatório uma oportunidade de refletir na e sobre as suas ações, seus erros, sempre (re)planejando quando necessário.

Planejamento

Todas as etapas pressupõem uma revisão de literatura para subsidiar a prática docente do estagiário, quer na oficina ou no minicurso.

O planejamento do projeto deve ser elaborado pelo aluno-mestre (individualmente ou em duplas), sob a orientação do professor da UESC, em horários previstos e pré-determinados. Essa etapa engloba, desde a primeira atividade investigativa de observar e conhecer os sujeitos e o contexto de ensino - através de protocolos e entrevistas - bem como a posterior sistematização e interpretação dos dados, até a avaliação do projeto pelos participantes e pelo aluno-mestre. O componente avaliativo deve ser processual, com instrumentos aplicados no início, meio e fim do projeto. Os dados coletados e analisados desses momentos representarão a segunda etapa da pesquisa, cuja culminância se dará com a apresentação de uma comunicação científica, no final do estágio, com as turmas do curso noturno e diurno, em data e horário a ser marcado no primeiro dia de aula.

O estagiário deverá divulgar seu projeto no local, após aceite da coordenação e da supervisão do estágio, convidando as pessoas interessadas, bem como sintetizar sua proposta, definir e organizar o local e o horário em que realizará o projeto.

O planejamento do material também deve ser acompanhado pelos(as) professores orientador(a) e supervisor(a). No entanto, a coleta do material e a forma de apresentação deste são de responsabilidade do estagiário, devendo este iniciar a pesquisa para desenvolver o material com antecedência, evitando-se produções de má qualidade.

Etapas

1. Ao planejar seu seminário/minicurso/oficina, você deve:
 - a) estudar em profundidade os conhecimentos que pretende abordar (sistêmico, de mundo e de organização textual) e as dinâmicas correspondentes;
 - b) escolher e detalhar a melhor sequência dos procedimentos para a aula, mostrando-a ao orientador com antecedência para aprovação;
 - c) elaborar e aplicar instrumentos de avaliação;
 - d) divulgar o seu Seminário/Minicurso/Oficina.
2. Reunir-se com os colegas que trabalharão no mesmo local para montar um folheto explicativo de cada Seminário/Minicurso/Oficina, com todos os resumos.
3. Reproduzir os folhetos.
4. Matricular os participantes.
5. Fazer lista de presença.
6. Ministras aulas.
7. Registrar a síntese.

Execução

A pontualidade, assiduidade e oferta de material com qualidade formal são aspectos que dizem respeito à imagem da UESC, e ainda mais, do curso de Letras, perante a comunidade externa. Assim, a não observância destes aspectos atingirá a imagem da instituição. Por outro lado, a participação nos Seminários/Minicursos/Oficinas é livre. Assim, caso não haja uma incessante observação para com os ajustes necessários, poderá haver uma queda na frequência dos participantes.

Avaliação

A avaliação da disciplina se efetivará em 03 créditos, sendo 01 teórico e 02 práticos. Para tanto, propõe-se os seguintes critérios:

1. Seminário de observação (crédito teórico) – a plenária será orientada por roteiro específico e deverá versar sobre a leitura subjetiva do estagiário, a partir do registro, em diário de campo,

que deverá ser entregue antes da apresentação, além de outras atividades que a orientadora entender necessário desenvolver durante o processo.

2. Projeto de intervenção – a pontuação acumulará a avaliação da supervisora e a avaliação da orientadora à elaboração e execução do projeto.
3. Seminário de Conclusão – entrega de um resumo científico com apresentação de comunicação em evento conjunto das disciplinas de estágio supervisionado.

A avaliação dos projetos se dará em dois níveis. O primeiro através das atividades propostas aos participantes e a análise dessa produção aos objetivos traçados no projeto. Neste momento, questiona-se o que se avalia, para quê e como são feitas as avaliações. Daí a proposta da avaliação por competências através da criação de rubricas ou de portfólio. O segundo aspecto é global e reflexivo do próprio estagiário e orientador de todo percurso ontológico até o final do projeto. Para tanto, em cada encontro do projeto de extensão, o estagiário deve registrar uma síntese contendo as seguintes informações:

- a) como se processou a interação com os alunos;
- b) qual a receptividade dos alunos às tarefas;
- c) se houve modificações durante o encontro, quais e por quê;
- d) se houve queda de frequência e quais as possíveis causas;
- e) se os objetivos propostos foram alcançados; em caso negativo, quais as possíveis causas.

Obs.: mesmo que o projeto seja proposto por uma dupla, o registro da síntese deverá ser individual.

Atividade de conclusão - Comunicação Científica

A atividade do estágio, assim como qualquer espaço de ensino-aprendizagem, é um momento investigativo. Não necessariamente de um projeto de pesquisa, mas de uma atitude de pesquisador por parte do estagiário, que deve desenvolver a capacidade de fazer a monitoração do que

faz, e de como e porque faz daquela determinada forma, tendo como objetivo a construção do seu "eu professor".

O projeto de estágio é - desde o planejamento até sua pós-execução - uma oportunidade de coletar dados que contribuam para as reflexões e ações do aluno-mestre, professor em formação. Para tanto, o conhecimento dessa realidade poderá ser conduzido através do roteiro de observação, das entrevistas de análises de necessidades e dos registros de observação feitos em diário de campo.

No final do semestre esses dados devem ser sistematizados e interpretados na forma de uma comunicação científica, que deve conter:

- a) O contexto de aplicação.
- b) Os objetivos do projeto.
- c) O embasamento teórico.
- d) A metodologia proposta.
- e) Os resultados.
- f) As interpretações e sugestões para outros projetos.

Referência Bibliográfica

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. ***Prática de Ensino – os estágios na formação do professor***. Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: SP, 1985.

NUNAN, David; RICHARDS, Jack C. ***Second Language Teacher Education***. Cambridge University Press: UK, 1990.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, M, S. Lucena. ***Estágio e Docência***. São Paulo: Cortez, 2004.